



JUSTIÇA FEDERAL  
Tribunal Regional Federal da 4ª Região



Colégio  
M0001

Sala  
0001

Ordem  
0001

Julho/2025

## Concurso Público para Provimento de Cargos de Analista Judiciário – Área Apoio Especializado Especialidade Psicologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova '11', Tipo 004

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-004

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

# PROVA

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva-Estudo de Caso

## INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Michel Foucault, filósofo francês, dedicou-se à reflexão entre poder e conhecimento.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A ● C ○ D ○ E
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-textos, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, códigos, manuais, notas ou impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

**Escolha ética do sujeito**

*Afirma o psiquiatra e terapeuta suíço Carl Gustav Jung, em seu livro **Memórias, sonhos e reflexões**: "Quando se toca no mal, corre-se o risco iminente de se sucumbir a ele. O homem, de um modo geral, não deve sucumbir nem mesmo ao bem. Um pretensão bem ao qual se sucumbe perde seu caráter moral, não porque tenha se tornado um mal em si, mas porque simplesmente se sucumbiu a ele."*

*Nessa passagem Jung faz compreender a condicionante decisiva desse especial e mais grave "sucumbir" que nos vitima: nossa submissão sem volta a um campo de julgamento em que os valores já estão firmados e cristalizados em polarizações mecânicas.*

*Para Jung, o bem e o mal "constituem, juntamente, um todo paradoxal". E continua: "o indivíduo [...] procura ansiosamente as regras e as leis exteriores às quais possa ater-se cegamente nos momentos de perplexidade". E lembra ele que é comum atribuir a essas regras e leis exteriores a qualificação definitiva de "fatos", antes mesmo de qualquer busca de comprovação.*

*Pode parecer-nos oportuno abandonar, por exemplo, a complexidade dos desafios do nosso tempo para nos submetemos à ideologia mais confortável e simplificadora, à qual passamos a nos agarrar sem sombra de reflexão mais séria. Escolhemos aquilo que nos parece mais natural, mais fácil. No entanto, antes de julgar o valor da específica escolha adotada no cardápio vicioso de valores já assentados, Jung considera, assim, o malefício fundamental do nosso acatamento irrefletido de uma escolha que, a rigor, sequer chegamos a escolher.*

(Silvério Tárrega, a editar)

1. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
  - (A) Devem-se aprimorar nas escolhas a serem feitas o critério moral que melhor possa sustentá-las.
  - (B) Cuidam de agir de acordo com sua consciência crítica aqueles a quem só anima uma reflexão isenta.
  - (C) Estendem-se aos seres humanos a possibilidade de resistirem aos valores morais extremos.
  - (D) Cuidarão bem de suas escolhas, em variadas circunstâncias, quem sobre elas refletir seriamente.
  - (E) Não haverão cautelas suficientes para chegar a bons resultados quem não tenha consciência das escolhas.

---

2. Ao considerar os valores a que podemos sucumbir, Jung considera que
  - (A) a mais grave das submissões está em nos resignarmos a acatar irrefletidamente normas externas de conduta.
  - (B) nos momentos de perplexidade devemos avaliar a possibilidade de se escolher com ligeireza entre o bem e o mal.
  - (C) só os parâmetros marcadamente benévolos podem ser aceitos por nós sem qualquer restrição.
  - (D) a submissão ao mal é uma característica de quem não avaliou as vantagens inequívocas do bem.
  - (E) para virmos a adotar qualquer atitude ética precisamos confiar na nossa capacidade intuitiva.

---

3. A complexa e contraditória moral do homem pode ser deduzida da seguinte passagem do texto:
  - (A) *nos submetemos à ideologia mais confortável e simplificadora.*
  - (B) *nosso acatamento irrefletido de uma escolha.*
  - (C) *Quando se toca no mal, corre-se o risco iminente de se sucumbir a ele.*
  - (D) *nossa submissão sem volta a um campo de julgamento em que os valores já estão firmados.*
  - (E) *o bem e o mal "constituem, juntamente, um todo paradoxal".*

---

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
  - (A) *sem sombra de reflexão mais séria* (4º parágrafo) = à margem de uma revelação menos sombria.
  - (B) *acatamento irrefletido de uma escolha* (4º parágrafo) = sujeição da crítica a uma única opção.
  - (C) *risco iminente de se sucumbir* (1º parágrafo) = perigo transitório de se deixar tentar.
  - (D) *compreender a condicionante decisiva* (2º parágrafo) = dar-se conta da cláusula determinante.
  - (E) *às quais possa ater-se cegamente* (3º parágrafo) = nas quais tenha fé de modo irresoluto.



5. É gramaticalmente regular a substituição proposta para o elemento sublinhado na frase:
- (A) *leis exteriores* às quais possa ater-se = das quais possa fixar-se.
  - (B) *é comum* atribuir a essas regras = delegar nessas
  - (C) à qual *passamos a nos agarrar* = mediante a qual
  - (D) *Um pretenseu bem* ao qual se sucumbe *perde seu caráter moral* = pelo qual se é deixado levar.
  - (E) (...) *desse especial e mais grave* "sucumbir" *que nos vitima* = de cujo somos vítimas.

**Atenção:** Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

### Sobre a tranquilidade da alma

*Há desejos nossos que não devem ser levados para muito longe de nós; permitamos-lhes, então, que saiam apenas para as proximidades, de vez que não podem ser totalmente domesticados. Abandonando aquilo que não pode acontecer, ou que só muito dificilmente poderia estar ao nosso alcance, sigamos as coisas próximas que favorecem nossa esperança. Saibamos, no entanto, que essas coisas mais junto de nós podem ser levianas, e embora tenham por fora diversas faces, por dentro são igualmente vãs.*

*E não invejemos as criaturas que estão mais alto: o que parece altura é também precipício. Aqueles, pelo contrário, aos quais uma sorte iníqua conduziu a uma encruzilhada, mais seguros estarão diminuindo sua soberba nas coisas que naturalmente levam à altivez orgulhosa de si.*

*Muitos, na verdade, existem imperiosamente atados às alturas, e de lá não podem descer a não ser caindo. Nada, todavia, nos livrará das flutuações da alma como o saber fixar sempre um limite às ambições, sem deixá-las ao arbítrio da fortuna, assim como deter-nos a nós mesmos diante das promessas vertiginosas. Ainda que venham a excitar a alma, ou por isso mesmo, alguns dos nossos desejos, uma vez limitados, não avançarão temerariamente às regiões do que é imenso e incerto.*

*Vejam: é aos imperfeitos, medíocres e insensatos que se dirigem esses meus preceitos, não ao sábio. O sábio não precisa caminhar com timidez, pé ante pé: ele tem tanta confiança em si mesmo e em seus recursos que não hesita em sair ao encontro do seu destino. Não tem, por isso, que temê-lo; aprendeu a viver sabendo o que pertence ao rol das coisas precárias e o que, estando ao seu alcance, cumpre-lhe guardar como seu.*

(Adaptado de SÊNECA. **Sobre a tranquilidade da alma**. Trad. José Rodrigues Seabra Filho. São Paulo: Nova Alexandria, 1994, p. 51)

6. Ao final do texto, Sêneca explica que seus preceitos se dirigem aos imperfeitos, medíocres e insensatos, porque acredita que
- (A) os sábios já divisam dentro de si mesmos o que lhes cabe limitar para poderem cumprir seu destino.
  - (B) um homem sábio crê que as coisas precárias existem para se curvarem ao sentimento da ambição.
  - (C) as pessoas de má instrução necessitam mais do que as outras das luzes iluminadoras dos ideais humanos.
  - (D) as virtudes que ele apregoa visam à conversão de quem não sabe valorizar a ambição humana.
  - (E) os demais homens já renunciaram aos altos ideais, conformando-se sabiamente com a fatalidade das coisas vãs.
7. Ao valorizar positivamente o senso que cada um de nós deve ter de seus próprios limites, Sêneca não deixa de relativizar essa virtude, ao nos advertir:
- (A) *mais seguros estarão diminuindo sua soberba* (2º parágrafo).
  - (B) *Muitos, na verdade, existem imperiosamente atados às alturas* (3º parágrafo).
  - (C) *desejos nossos que não devem ser levados para muito longe de nós*. (1º parágrafo).
  - (D) *essas coisas mais junto de nós podem ser levianas* (1º parágrafo).
  - (E) *não invejemos as criaturas que estão mais alto* (2º parágrafo).



8. Ainda que venham a excitar a alma, alguns dos nossos desejos não serão contemplados.

A adequada correlação entre os tempos e os modos da frase acima estará mantida nesta outra configuração, substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) tivessem excitado – não contemplarão.
- (B) tenham excitado – não terão sido contemplados.
- (C) viessem a excitar – não tinham sido contemplados.
- (D) excitassem – não foram contemplados.
- (E) excitem – não teriam contemplado.

9. *E não invejemos as criaturas que estão mais alto: o que parece altura é também precipício.*

Numa nova redação, a frase acima manterá sua correção e sua coerência caso se substitua o segmento sublinhado por:

- (A) a precipitação supõe a maior altura.
- (B) o precipício ilude quanto à sua altura.
- (C) assemelha-se ao que é alto tudo o que pode cair.
- (D) precipita-se de tão alto quanto parecia ser.
- (E) a ilusão da altura leva à grande queda.

10. É plenamente regular a pontuação da frase:

- (A) Entendendo nossa alma, como uma região de flutuações íntimas, deveríamos atentar sempre, para evitar tais dissipações.
- (B) É imperioso nesse texto, considerar que o destino impõe-se a nós, com a severidade de quem é forte, diante do fraco.
- (C) Estarão mais seguros aqueles que, com sensatez, avaliarem a força de seus limites, uma vez desafiados pelo destino.
- (D) Coube a Sêneca transmitir, aos seus contemporâneos, lições de virtudes que surpreendentemente, atravessaram os séculos.
- (E) Talvez Sêneca se inclua, entre os sábios confiantes nos preceitos que nos desviam da tentação do inalcançável.

**Noções sobre Direitos das Pessoas com Deficiência**

11. Considere:

- I. Prioridade no atendimento à pessoa com deficiência com maior dificuldade de inserção no campo de trabalho.
- II. Provisão de suportes individualizados que atendam a necessidades específicas da pessoa com deficiência, inclusive a disponibilização de recursos de tecnologia assistiva, de agente facilitador e de apoio no ambiente de trabalho.
- III. Oferta de aconselhamento e de apoio aos empregadores, com vistas à definição de estratégias de inclusão e de superação de barreiras, exceto atitudinais.
- IV. Articulação intersetorial das políticas públicas.

Nos termos da Lei nº 13.146/2015, constitui modo de inclusão da pessoa com deficiência no trabalho a colocação competitiva, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. A colocação competitiva da pessoa com deficiência pode ocorrer por meio de trabalho com apoio, observadas determinadas diretrizes. Sobre tais diretrizes, está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) III.
- (D) I e IV.
- (E) II, III e IV.



12. Os parques públicos, possuidores não só de belas paisagens vegetais, como de equipamentos de lazer e brinquedos, constituem grande atrativo à população. A Lei nº 10.098/2000 exige que uma porcentagem mínima de cada brinquedo e equipamento de lazer existentes em vias públicas, parques e demais espaços de uso público devem ser adaptados e identificados, tanto quanto tecnicamente possível, para possibilitar sua utilização por pessoas com deficiência, inclusive visual, ou com mobilidade reduzida. A porcentagem mínima mencionada e que deve ser observada, portanto, nos parques públicos corresponde a
- (A) 15%.
  - (B) 3%.
  - (C) 5%.
  - (D) 2%.
  - (E) 10%.

---

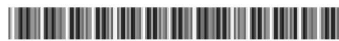
#### Inteligência Artificial e Inovação

13. Durante a elaboração de uma nova solução para triagem de processos no Poder Judiciário, a equipe de inovação propõe o uso de um modelo de linguagem de larga escala, capaz de interpretar textos jurídicos extensos, gerar resumos automáticos e classificar informações para facilitar a decisão humana. Com base nos conceitos de inteligência artificial (IA) e considerando o papel de diferentes sistemas, essa proposta caracteriza o uso de
- (A) um modelo de linguagem de larga escala, especializado em processamento e compreensão de linguagem natural.
  - (B) um agente de IA voltado à mediação de tarefas cognitivas, com ênfase em respostas interativas e execução de comandos baseados em linguagem natural.
  - (C) um sistema baseado em regras fixas, capaz de extrair trechos padronizados de documentos, mas com capacidade contextual de interpretação ou síntese textual limitada.
  - (D) um sistema de IA generativa treinado para sintetizar textos a partir de conteúdos jurídicos, com foco em apoio à tomada de decisão e ausência de geração autônoma de novos dados.
  - (E) uma arquitetura de IA especializada em rotinas de classificação binária, estruturada com base em regras de decisão previamente parametrizadas.
14. Durante a implantação de sistemas de inteligência artificial em apoio à tramitação processual, a equipe de inovação tecnológica do Poder Judiciário é orientada a observar os princípios estabelecidos pela Resolução CNJ nº 332/2020. Nessa perspectiva, o uso de sistemas de IA no âmbito judicial deve ser conduzido de modo que
- (A) promova o uso de algoritmos com desempenho eficiente, ainda que desprovido de mecanismos nativos de interpretação de resultados pelos usuários.
  - (B) restrinja o desenvolvimento de soluções próprias em favor da adoção de tecnologias consolidadas no setor privado, com foco na padronização externa.
  - (C) favoreça soluções com alto grau de autonomia operacional, mesmo que a supervisão humana se restrinja a fases finais do processo.
  - (D) adote sistemas com foco na automação de decisões técnicas, reduzindo a necessidade de validação constante por profissionais do direito.
  - (E) garanta a transparência dos procedimentos e preserve os direitos fundamentais dos jurisdicionados.

---

#### Sustentabilidade e Meio Ambiente

15. A Agenda 2030 da ONU é um plano global para se alcançar, em 2030, um mundo melhor para todos os povos e nações. A Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em Nova York, em setembro de 2015, com a participação de 193 estados membros, estabeleceu 17 objetivos de desenvolvimento sustentável. A esse respeito, o
- (A) ODS 4 propõe assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas, com metas específicas para ampliar o acesso à educação em todos os níveis.
  - (B) ODS 1 foca exclusivamente na erradicação da fome e na segurança alimentar, não abordando outras dimensões da pobreza como acesso a serviços básicos ou proteção social.
  - (C) ODS 6, sobre água e saneamento, limita-se a estabelecer metas para o acesso à água potável e saneamento básico em áreas urbanas, não se aplicando às áreas rurais.
  - (D) ODS 5, sobre igualdade de gênero, aborda exclusivamente o combate à violência física contra mulheres, não contemplando aspectos como participação política, empoderamento econômico ou discriminação no ambiente de trabalho.
  - (E) ODS 13, referente às mudanças climáticas, estabelece metas apenas para países industrializados, isentando países em desenvolvimento de compromissos com a redução de emissões de gases de efeito estufa.



16. Em 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou uma emergência climática sem precedentes, evidenciando os impactos devastadores da mudança climática em nível local e global. Diante desse cenário alarmante, torna-se imperativo que o Brasil intensifique seus esforços para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas. Nesse contexto, a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), instituída pela Lei nº 12.187/2009, estabelece diretrizes fundamentais para a ação governamental e a mobilização da sociedade em busca de um desenvolvimento sustentável e resiliente, sendo que a referida lei estabelece que
- (A) os princípios da precaução e da prevenção não se aplicam à PNMC, que adota exclusivamente o princípio do poluidor-pagador como base para suas ações.
  - (B) todos têm o dever de atuar, em benefício das presentes e futuras gerações, para a redução dos impactos decorrentes das interferências antrópicas sobre o sistema climático.
  - (C) a participação da sociedade civil no desenvolvimento e implementação da PNMC é restrita aos especialistas acadêmicos, não sendo permitida a contribuição de outros setores da sociedade.
  - (D) as empresas de pequeno porte estão isentas de adotar medidas de redução de emissões de gases de efeito estufa, sendo estas obrigações aplicáveis apenas às grandes corporações.
  - (E) o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), previsto na lei, é o único instrumento econômico disponível para a implementação da PNMC, não sendo permitida a utilização de outros mecanismos financeiros.

### Noções de Direito Administrativo

17. Uma das hipóteses de não conhecimento do recurso administrativo, prevista na Lei nº 9.784/1999, se dá quando o recurso foi interposto perante órgão incompetente. Nesse caso, consoante dispõe a mencionada lei,
- (A) será indicada ao recorrente a autoridade competente, de modo a instruí-lo do correto trâmite procedimental, todavia, não haverá devolução de prazo para recurso.
  - (B) poderá a Administração rever de ofício o ato ilegal, independentemente de ocorrida preclusão administrativa.
  - (C) estará a Administração impedida de rever de ofício o ato ilegal, ainda que não ocorrida preclusão administrativa.
  - (D) será indicada ao recorrente a autoridade competente, sendo-lhe devolvido o prazo para recurso.
  - (E) o não conhecimento do recurso inviabiliza nova interposição recursal, haja vista o equívoco cometido pelo recorrente, não cabendo à Administração indicar ao recorrente a autoridade competente na hipótese.
18. Considere a seguinte situação hipotética: Xisto é Prefeito de determinado Município do Estado do Rio Grande do Sul e está sendo processado pela prática de ato de improbidade administrativa causador de prejuízo ao erário. Na petição inicial, o Ministério Público, autor da ação, enquadrou a conduta de Xisto em um dos incisos do artigo 10, da Lei nº 8.429/1992. Nos termos da Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), caso Xisto seja condenado, uma das sanções passíveis de lhe ser aplicada, dentre outras, é o pagamento de multa civil
- (A) equivalente a 2 vezes o valor do dano, podendo ser aumentada até o triplo, em virtude da gravidade do ato praticado, independentemente da situação econômica do réu.
  - (B) equivalente ao valor do dano, podendo ser aumentada até o dobro, se o juiz considerar que, em virtude da situação econômica do réu, o valor for ineficaz para reprovação e prevenção do ato de improbidade.
  - (C) de até 12 vezes o valor da remuneração percebida pelo agente, podendo ser aumentada até o triplo, se o juiz considerar que, em virtude da situação econômica do réu, o valor for ineficaz para reprovação e prevenção do ato de improbidade.
  - (D) de até 24 vezes o valor da remuneração percebida pelo agente, podendo ser aumentada até o dobro, em virtude da gravidade do ato praticado, independentemente da situação econômica do réu.
  - (E) equivalente ao valor do dano, não podendo ser aumentada em nenhuma circunstância, haja vista expressa disposição legal nesse sentido.
19. Considere a seguinte situação hipotética: Atena, servidora pública do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, foi eleita Deputada Federal. Nesse caso, está afastada de seu cargo público, exercendo o referido mandato eletivo. Nos termos preconizados pela Constituição Federal, apesar do afastamento, o tempo em que Atena está exercendo o mandato eletivo
- (A) não será computado para quaisquer efeitos legais, por disposição expressa da Constituição Federal nesse sentido.
  - (B) será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento e para benefício previdenciário.
  - (C) será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento.
  - (D) será contado para todos os efeitos legais, sem qualquer exceção.
  - (E) será contado para todos os efeitos legais, exceto para benefício previdenciário.
20. Ares e Zeus são servidores públicos federais há dez anos. Em fevereiro de 2025, ambos praticaram condutas vedadas, conforme preceitua a Lei nº 8.112/1990. Ares revelou segredo do qual se apropriou em razão do cargo, e Zeus acumulou ilegalmente dois cargos públicos. Nos termos da mencionada Lei nº 8.112/1990,
- (A) a conduta de Ares está sujeita à penalidade de demissão e a de Zeus à penalidade de advertência.
  - (B) a conduta de Ares está sujeita à penalidade de advertência e a de Zeus à penalidade de suspensão.
  - (C) ambas as condutas estão sujeitas à penalidade de advertência.
  - (D) a conduta de Ares está sujeita à penalidade de advertência e a de Zeus à penalidade de demissão.
  - (E) ambas as condutas estão sujeitas à penalidade de demissão.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Um transtorno por uso de álcool crônico recidivante, com recaídas que ocorrem mesmo após longos períodos de abstinência, corresponde a um Transtorno por Uso de Álcool (TUA)
- (A) inconstante.
  - (B) médio.
  - (C) moderado.
  - (D) grave.
  - (E) leve.
- 
22. Em psicodiagnóstico, a primeira entrevista (entrevista inicial) objetiva esclarecer o encaminhamento, sendo que em relação ao motivo da consulta deve-se discriminar entre o motivo manifesto e o motivo latente. O motivo latente diz respeito
- (A) às hipóteses subjacentes elaboradas pelo psicólogo, enquanto escuta e reflete sobre a fala do paciente.
  - (B) ao conjunto das informações fornecidas ao psicólogo.
  - (C) aos papéis do psicólogo, dos familiares e do avaliando.
  - (D) ao que levou à solicitação do psicodiagnóstico, por parte do cliente e/ou de sua família.
  - (E) ao sinal de alerta, que comumente se instala na relação entrevistador/entrevistado e sua família.
- 
23. O psicodiagnóstico contempla algumas finalidades. Quando objetiva explicar o que acontece além do que o avaliando consegue expressar de forma consciente, refere-se à finalidade de
- (A) criar novos instrumentos de avaliação da personalidade.
  - (B) investigação diagnóstica.
  - (C) criar novos instrumentos de avaliação cognitiva.
  - (D) avaliação do tratamento.
  - (E) meio de comunicação.
- 
24. Na psicanálise e psicoterapia de orientação analítica, entende-se que os mecanismos de defesa são descrições de alguns padrões de funcionamento mental e comportamental utilizados para lidar com a ansiedade e a angústia provocadas por eventos estressores externos ou internos e têm a função de manter no aparelho psíquico
- (A) o desequilíbrio.
  - (B) a oscilação.
  - (C) o desarranjo.
  - (D) a desestabilização.
  - (E) a homeostase.
- 
25. Segundo a Resolução CFP nº 06/2019, as informações para o cumprimento dos objetivos da atuação multiprofissional devem ser registradas no relatório multiprofissional, em conformidade com o que institui o Código de Ética Profissional do Psicólogo em relação
- (A) à análise.
  - (B) aos procedimentos.
  - (C) ao sigilo.
  - (D) ao tipo de atuação.
  - (E) à descrição da demanda.
- 
26. De acordo com o *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5*, no Transtorno Esquizoafetivo o indivíduo apresenta, na ausência de episódio depressivo maior ou maníaco durante a duração da doença ao longo da vida, delírios ou alucinações por
- (A) até dez dias subsequentes.
  - (B) até quarenta e cinco noites.
  - (C) uma semana ou menos.
  - (D) duas semanas ou mais.
  - (E) dez a doze dias.
- 
27. A terapia familiar estrutural considera que os indivíduos, subsistemas e a família inteira são demarcados por fronteiras interpessoais que correspondem
- (A) a barreiras invisíveis que regulam o contato com os outros.
  - (B) a um espectro de fronteiras que varia de desengajadas a configuradas.
  - (C) a subsistemas desemaranhados que fornecem sentimento restrito de apoio mútuo.
  - (D) a subsistemas adequadamente protegidos por fronteiras limitando o desenvolvimento de habilidades sociais.
  - (E) ao processo de desligamento de indivíduos, favorecendo a autonomia, apesar de os indivíduos encontrarem-se dependentes, mas não isolados.



28. A perícia psicológica no contexto do trabalho requer um conjunto de conhecimentos para dar suporte à compreensão do objeto pericial: comprometimentos psicológicos à saúde e à integridade pessoal. Há fontes primárias que contribuem teórica e metodologicamente para a construção das análises e dos argumentos produzidos na investigação pericial, sendo que entre elas se encontra a que se refere aos agravos à saúde mental relacionados ao trabalho, seus tipos, características, fatores de risco, critérios diagnósticos, estratégias de controle e de prevenção. Trata-se do campo conhecido como:
- (A) Psicologia jurídica/perícia forense.
  - (B) Marcos legais/resoluções/Código de Ética Profissional do Psicólogo.
  - (C) Psicopatologia do trabalho.
  - (D) Psicometria do trabalho/ocupacional.
  - (E) Avaliação psicológica.
- 
29. Trata-se de uma prática interdisciplinar, que se caracteriza por uma ação colaborativa entre profissionais de diferentes áreas, podendo consistir em discussões de casos, consultas e visitas domiciliares conjuntas, possibilitando a construção de uma compreensão integral do processo saúde/doença e a construção de projetos terapêuticos. Como principal instrumento de apoio matricial na Atenção Primária à Saúde (APS) é denominada de:
- (A) Multitarefa.
  - (B) Atendimento colaborativo.
  - (C) Consulta familiar.
  - (D) Visita domiciliar.
  - (E) Interconsulta.
- 
30. Quando a dor altera a fisiologia, a cognição, a emoção e o comportamento e ultrapassa três meses, ela passa a ser considerada
- (A) inesperada.
  - (B) crônica.
  - (C) abrangente.
  - (D) aguda.
  - (E) recorrente.
- 
31. Na maioria das vezes, é o líder quem deve especificar as competências pessoais dos candidatos a serem selecionados para compor a sua equipe. Quase sempre as competências individuais estão relacionadas com os seguintes aspectos principais:
- (A) facilidade de comunicação, atenção abrangente e visão ampla de processos.
  - (B) aptidão espacial, resistência a conflitos e colaboração.
  - (C) atenção concentrada, facilidade de coordenação de tarefas e iniciativa.
  - (D) execução da tarefa em si, interdependência com outras tarefas e interdependência com outras pessoas.
  - (E) fluência verbal, resistência à frustração e relacionamento humano.
- 
32. Toda cultura organizacional existe em três diferentes níveis de apresentação. Todas as coisas ou eventos que indicam, visual ou auditivamente, como é a cultura da organização, ou seja, as estruturas e os processos organizacionais visíveis, estão no nível de
- (A) papéis e responsabilidades.
  - (B) artefatos.
  - (C) sistema de poder.
  - (D) valores compartilhados.
  - (E) pressuposições básicas.
- 
33. Trata-se de um indicador de clima organizacional:
- (A) sistema de atendimento às queixas e reclamações.
  - (B) pesquisa de clima informal.
  - (C) *turnover*.
  - (D) pesquisa de clima formal.
  - (E) entrevistas realizadas pela área de assistência social.
- 
34. A Gestão Participativa representa o estágio liberal da gestão de pessoas. A participação é um processo compartilhado entre o executivo e seus subordinados. O executivo deve incentivar continuamente a participação de seus subordinados por meio de três aspectos fundamentais
- (A) envolvimento mental e emocional, motivação para contribuir e aceitação de responsabilidade.
  - (B) sistema de metas, desenho individual do trabalho e desejo de contribuir com a sociedade.
  - (C) incentivo para atingir objetivos individuais, clareza de papéis e alinhamento de metas.
  - (D) regras claras, liberdade de expressão e sistema de recompensas.
  - (E) definição individual das funções, definição clara de responsabilidade e envolvimento intelectual.



35. Vários aspectos auxiliam a diferenciar grupos de equipes. Três aspectos são importantes nessa diferenciação
- (A) coesão entre os membros, efetividade operacional e comunicação formal.
  - (B) normalização das tarefas, desempenho individual e sinergia coletiva.
  - (C) natureza do esforço dispendido, responsabilidade pelo resultado final e meta atribuída.
  - (D) natureza das relações, definição do tamanho e complexidade da tarefa.
  - (E) dedicação individual, eficiência esperada e eficácia atingida.
- 
36. O treinamento envolve cinco tipos de mudança de comportamento:
- (A) conhecimento dos produtos e serviços da empresa; elevação da capacidade de execução; desenvolvimento de pensamento global; capacitação para atividades complexas; e conscientização do comportamento pessoal.
  - (B) desenvolvimento de destreza; desenvolvimento de pensamento lógico; desenvolvimento de pensamento estratégico; desenvolvimento de rapidez na execução; e agilidade operacional.
  - (C) saber fazer; saber analisar; saber julgar; saber decidir; e saber fazer o trabalho.
  - (D) conhecimento da empresa; desenvolvimento de ideias; desenvolvimento da capacidade de síntese; mudança de visão; e prática administrativa.
  - (E) transmissão de informações; desenvolvimento de habilidades; desenvolvimento de atitudes e comportamentos; desenvolvimento de conceitos; e competências individuais.
- 
37. O líder tem a sua disposição três abordagens quanto à gestão de conflitos. A abordagem
- (A) perceptiva, de desativação e sistêmica.
  - (B) competitiva, de compromisso e acomodação.
  - (C) resolutiva, de conciliação e integrativa.
  - (D) estrutural, de processo e mista.
  - (E) tensional, de espera e vitória/derrota.
- 
38. O objeto da clínica do trabalho é o trabalho como eixo central
- (A) de estruturação psíquica do sujeito.
  - (B) do espaço de escuta.
  - (C) do espaço subjetivo.
  - (D) do adoecimento do sujeito.
  - (E) do coletivo.
- 
39. A criação do conhecimento organizacional é uma interação contínua e dinâmica entre
- (A) significado e significante.
  - (B) conhecimento tácito e conhecimento explícito.
  - (C) regras adjacentes e criação de conhecimento.
  - (D) informação do passado e informação do presente.
  - (E) informações subjetivas e informações objetivas.
- 
40. A experiência em abordagem multidisciplinar na readaptação do trabalhador evidencia esforços no sentido de unir concepções para visualizar o indivíduo como um todo, assegurando por meio de seus métodos e conceitos técnicos a concepção integral do trabalhador. Revelam-se, entretanto, ora como facilitadores, ora como bloqueadores da eficácia do processo, os aspectos
- (A) profissionais e culturais do mercado de trabalho.
  - (B) contextuais e históricos relacionados à experiência profissional do trabalhador.
  - (C) legais e paralegais do contexto laboral.
  - (D) econômicos e da estrutura hierárquica da organização.
  - (E) psicossociais tanto individuais como relacionados ao contexto laboral.



- 
41. Na abordagem motivacional do desenho de cargos, identificam-se três estados psicológicos críticos em seus ocupantes, que são a percepção
- (A) do valor; do grau de experiência; e da importância dos resultados a serem alcançados para a empresa.
  - (B) do nível de motivação para realização das atividades descritas no cargo; do comprometimento para com os objetivos do cargo; e da experiência.
  - (C) de valor; do nível de motivação para execução do cargo; e de conhecimento para realização da função.
  - (D) do significado da responsabilidade; e de conhecimento dos resultados.
  - (E) relativa da importância dos resultados a serem apresentados; da motivação relativa para execução do trabalho; e do grau de experiência.
- 
42. Comportamento de liderança caracterizado pela amabilidade e preocupação com o bem-estar, a prosperidade e as necessidades dos colaboradores, tendo como estilo de liderança oposto o comportamento de liderança caracterizado pelo estabelecimento de objetivos desafiadores e pela busca de um melhor desempenho. Trata-se dos modelos de liderança
- (A) incentivadora e orientada para realizações.
  - (B) transformacional e focada em processos.
  - (C) participativa e focada em objetivos.
  - (D) transformacional e situacional.
  - (E) participativa e diretiva.
- 
43. Para Maslow, as necessidades de estima têm a ver com
- (A) o olhar para si mesmo e a identificação de possíveis zonas de conforto que devem ser substituídas por ações de melhoria da performance pessoal.
  - (B) os sentimentos de respeito consigo mesmo e autovalorização, juntamente com o respeito pelos outros.
  - (C) a satisfação das necessidades sociais e fisiológicas, abrindo oportunidades do indivíduo acessar seu potencial e seus desejos.
  - (D) o desejo de satisfazer seu potencial, maximizando o uso de suas capacidades e competências.
  - (E) o movimento de se manter sempre em interação com outras pessoas para obter a sensação de que é aceito.
- 
44. Para David McClelland, pessoas que têm necessidades de realização apresentam comportamentos, como
- (A) estabelecimento de objetivos de dificuldade moderada, mas que sejam atingíveis e preferem situações nas quais recebem contrapartidas regulares e concretas em relação a seu desempenho.
  - (B) insistente inquietação para compreenderem seu valor para a organização a que pertencem, para que possam garantir bons resultados e forte desejo de se engajarem com projetos que edifiquem o bem-estar dos colaboradores.
  - (C) forte necessidade de obterem controle e poder sobre a organização e demais pessoas e também de se sentirem pertencentes ao grupo.
  - (D) forte desejo de se sentirem pertencentes a um grupo e demonstram grande capacidade de influenciar as outras pessoas a atingirem elevados padrões de desempenho.
  - (E) elevada preocupação em ocuparem cargos de destaque e boa capacidade para influenciarem pessoas a conquistar suas metas pessoais.
- 
45. A análise de cargos, de forma geral, concentra-se em quatro áreas de requisitos quase sempre aplicados a qualquer nível de cargos:
- (A) conhecimentos básicos; atitude para o trabalho; capacidade de aprendizagem; e variáveis econômicas.
  - (B) habilidades; competências; atitudes; e contexto para realização do trabalho.
  - (C) requisitos mentais; requisitos físicos; responsabilidades envolvidas; e condições de trabalho.
  - (D) conhecimentos básicos; experiência; atitude para o trabalho; e cognição.
  - (E) motivação para realização das atividades; conhecimentos específicos para a função; capacidade de aprendizagem; e ambiente físico.
-



46. Além dos papéis de liderança, todas as equipes precisam ter membros que preencham tanto os papéis relacionados a tarefas quanto papéis socioemocionais ou expressivos. Os papéis socioemocionais requerem tipos de comportamento que
- (A) sejam validados pela equipe como genuíno acolhimento a todos os indivíduos pertencentes à equipe enquanto os papéis relacionados a tarefas indicam a presença de comportamentos associados à obediência no cumprimento das metas de trabalho previamente estabelecidas.
  - (B) criem conexão emocional com todos os participantes da equipe, garantindo ambiente psicológico seguro enquanto os papéis relacionados às tarefas indicam a presença de comportamentos estabelecidos como socialmente aceitos que promovam engajamento para busca de resultados.
  - (C) apoiem os aspectos sociais da equipe enquanto os papéis relacionados a tarefas envolvem comportamentos voltados para a realização das tarefas e dos objetivos de desempenho da equipe.
  - (D) sejam validados pela equipe como genuíno acolhimento a todos os indivíduos pertencentes à equipe, atendendo suas necessidades emocionais enquanto os papéis relacionados a tarefas envolvem comportamentos que garantam a motivação dos membros da equipe para a conquista de metas desafiadoras.
  - (E) criem conexão emocional em todos os membros da equipe para influenciar positivamente no clima de trabalho enquanto os papéis relacionados às tarefas envolvem comportamentos dirigidos à prática dos procedimentos e políticas de segurança da organização, evitando acidentes de trabalho.
- 
47. Custo elevado, a simples observação, sem o contato direto e verbal com o executante, não permite a observação de dados realmente importantes para a análise e é contraindicado para cargos que não sejam simples e repetitivos, são desvantagens do método de descrição e análise de cargos
- (A) da entrevista direta.
  - (B) dos métodos mistos.
  - (C) dos incidentes críticos.
  - (D) do questionário.
  - (E) da observação direta.
- 
48. O processo de treinamento:
- (A) deve ser aplicado somente em avaliações de percepção sobre a aprendizagem, pois não existe avaliação de resultados em treinamento.
  - (B) envolve as simulações técnicas utilizadas exclusivamente para aquisição de conhecimentos técnicos e operacionais.
  - (C) envolve um processo composto de nove etapas.
  - (D) assemelha-se a um modelo de sistema aberto.
  - (E) envolve um processo composto de sete etapas.
- 
49. Os principais indicadores ou métricas de eficácia organizacional são: produção; eficiência;
- (A) planejamento e avaliação de resultados.
  - (B) satisfação e adaptabilidade.
  - (C) credibilidade e resultados.
  - (D) eficácia e flexibilidade.
  - (E) realização e motivação.
- 
50. Os elementos essenciais de qualquer esforço de Desenvolvimento Organizacional são: a orientação para longo prazo; o envolvimento de esforços para a eficácia global da organização total e não simplesmente de parte dela e
- (A) o envolvimento de todos os profissionais da linha de frente para compreensão da missão da empresa.
  - (B) o engajamento de todos os níveis da empresa para que haja uma comunicação exclusivamente formal quanto aos novos objetivos de mudança provocados pela organização.
  - (C) os investimentos constantes em treinamento e desenvolvimento para que os colaboradores possam reverter a curva de resultados da empresa para uma ascendente positiva.
  - (D) a implementação de esforços para o treinamento dos colaboradores compreenderem a necessidade da mudança da cultura organizacional.
  - (E) os passos de diagnóstico e de intervenção desenvolvidos comumente entre os gerentes de linha e consultor.

**PROVA DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, *Capítulo 11: item 11.1 A Prova Discursiva-Estudo de Caso constará de 01 (uma) questão prática, para a qual o candidato deverá apresentar, por escrito, as soluções. [...] 11.14 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. [...] 11.15 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora. [...]*

**QUESTÃO 1**

Um(a) psicólogo(a) foi contratado(a) para desenvolver um método de avaliação de desempenho adequado para uma empresa que conta com 400 colaboradores. Em sua abordagem, o(a) profissional optou por implementar o método das escalas gráficas.

Atenda ao que se pede:

- a. como é feita a avaliação do desempenho das pessoas por este método?
- b. mencione duas vantagens da aplicação deste método.
- c. mencione duas desvantagens da aplicação deste método.

**Observação:** É necessário informar na sua resposta, obrigatoriamente, a letra do item correspondente.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO